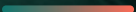


ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO · CICLO 2026

Playbook Estratégico

do ecossistema de **Tangará da Serra**



Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso · SECITECI-MT

Sumário

PLAYBOOK ESTRATÉGICO · TANGARÁ DA SERRA · 2026



1	Introdução — Mato Grosso, inovação e desenvolvimento	3
2	A Metodologia ELI como base do Playbook	3
3	Diagnóstico Oficial ELI 2025	4
4	Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora	6
5	OKRs Estratégicos do Ecossistema	7
6	Resultado da Oficina Territorial	12
7	Plano de Ação do Projeto Priorizado — 5W2H	13
8	Plano 30 / 60 / 90	13
9	Condições de Sucesso	15

COMO LER ESTE PLAYBOOK

Do diagnóstico à execução: cada capítulo conecta a leitura de dados do **ELI 2025**, a **escuta ativa**, os **OKRs estratégicos** e as decisões da **Oficina Territorial** em um plano de ação concreto para 2026.



Cidade Inovadora



Mato Grosso, inovação e desenvolvimento territorial



Mato Grosso vive uma etapa decisiva de sua trajetória. O Estado consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Brasil, com protagonismo no agronegócio, na produção de alimentos e na competitividade de suas cadeias — não apenas uma potência produtiva, mas uma das maiores fronteiras brasileiras de crescimento e reorganização territorial.

O novo ciclo, porém, exige mais do que crescimento econômico. O desafio dos próximos anos é transformar crescimento em desenvolvimento sustentável, diversificado, tecnológico, inclusivo e conectado à economia do futuro: ampliar produtividade, gerar novos negócios, formar talentos, atrair investimentos, incorporar tecnologia e preparar os territórios para competir em um ambiente global orientado por conhecimento, sustentabilidade e inovação.

A VIRADA DE CHAVE

A inovação deixa de ser uma pauta periférica. Ela passa a ser uma estratégia de desenvolvimento territorial.

É nesse movimento que os **Ecosistemas Locais de Inovação (ELIs)** ganham importância estratégica. Eles são a base territorial da inovação — traduzem a estratégia estadual para a realidade concreta das cidades, empresas, instituições de ensino, jovens, empreendedores e lideranças. Cada ecossistema tem vocação, maturidade e desafios próprios; por isso, cada cidade precisa de uma estratégia própria, conectada a uma visão estadual integrada.

O **Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso** formaliza esse compromisso. A **SECITECI-MT** articula a política estadual de ciência, tecnologia e inovação; o **Sebrae-MT** atua como impulsionador metodológico e mobilizador dos ELIs, apoiando os municípios na construção de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

Este Playbook foi construído para apoiar o ecossistema de Tangará da Serra a organizar sua estratégia para 2026 — consolidando diagnóstico, escuta ativa, objetivos, decisões da oficina e plano de ação. Não é um relatório estático: é um instrumento de gestão para transformar **diagnóstico em direção, direção em plano e plano em execução**.

2

A Metodologia **ELI** como base do Playbook



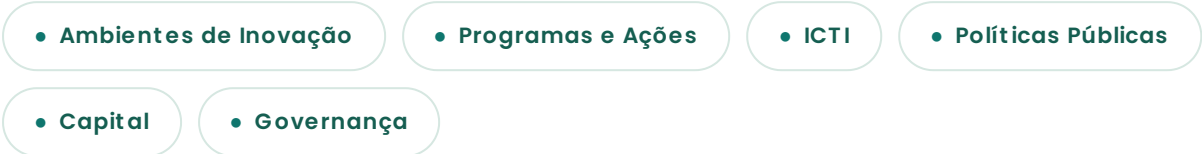
A Metodologia ELI é a base usada pelo Sebrae para estruturar, diagnosticar e fortalecer ecossistemas de inovação. Sua premissa: a inovação territorial não acontece de forma espontânea — depende da conexão intencional entre pessoas, instituições, empresas, universidades, governo e sociedade civil em torno de uma agenda comum.

Um ecossistema é formado por atores, recursos, ambientes, políticas, programas, instituições de conhecimento, capital e governança. Esses elementos precisam estar conectados para que ideias virem projetos, projetos virem soluções e soluções gerem impacto econômico, social e territorial. Como cada território tem trajetória própria, a ELI

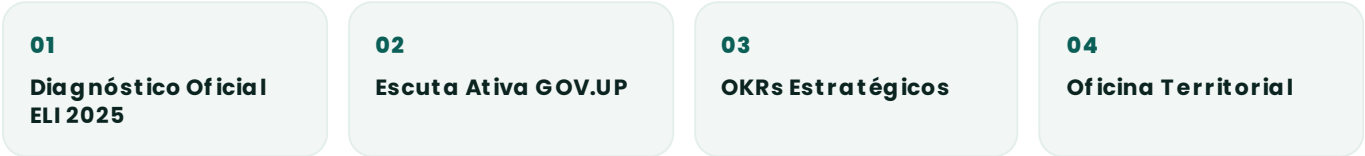
não propõe um modelo único: oferece uma **estrutura comum de leitura**, permitindo analisar cada ecossistema a partir da sua realidade.

No Pacto Estadual de MT, a ELI organiza a passagem do diagnóstico à execução: compreender o estágio atual, identificar lacunas, reconhecer ativos e orientar um plano compatível com o nível de maturidade local. A leitura das vertentes funciona como um **mapa de prioridades** — baixa maturidade indica gargalo a enfrentar; alta maturidade revela ativo a mobilizar.

AS SEIS VERTENTES DO DIAGNÓSTICO



QUATRO CAMADAS INTEGRADAS NESTE PLAYBOOK



3

Diagnóstico Oficial ELI 2025

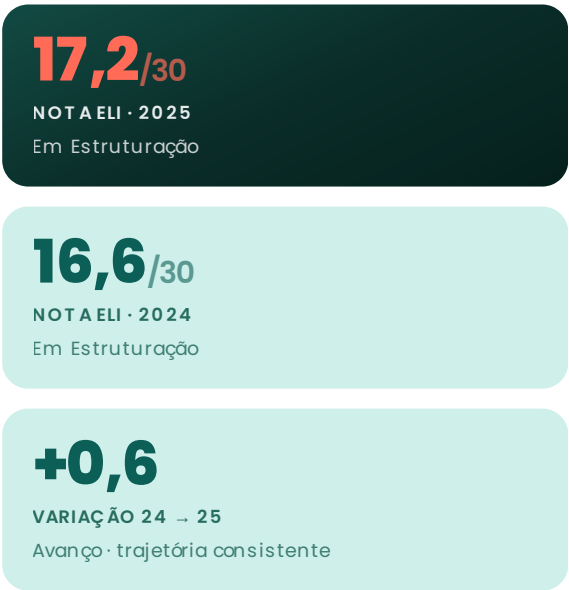


Tangará da Serra é um dos ecossistemas mais relevantes do Sudoeste mato-grossense. Com base econômica sólida — agropecuária, serviços, comércio e indústria — e forte mobilização de atores locais, o município reúne instituições de ensino, entidades empresariais, fundo municipal, conselho de ciência e tecnologia e uma estrutura pública capaz de induzir desenvolvimento.

O diagnóstico oficial registra PIB de **R\$ 5,586 bilhões**, PIB per capita de R\$ 51.892,66, população estimada de 114.603 habitantes em 2025 (106.434 em 2022) e movimentação pública de R\$ 697,2 milhões em receitas e R\$ 700,1 milhões em despesas em 2024 — a base material para sustentar a próxima etapa da agenda de inovação.



Tangará da Serra — polo do Sudoeste mato-grossense, base agropecuária e vocação para institucionalizar a inovação



O diagnóstico classifica Tangará da Serra no estágio **Em Estruturação**, já próximo do limite superior desse estágio. A trajetória é consistente: de 10,7/30 em 2022 para 17,2/30 em 2025. A leitura estratégica é clara — a cidade

já tem articulação, governança e instrumentos; o próximo salto depende de institucionalização, continuidade jurídica, aplicação de recursos, infraestrutura sociotécnica e conexão mais forte entre conhecimento, empresas e mercado.

Ano	Nota ELI	Estágio
2022	10,7 / 30	Inicial
2024	16,6 / 30	Em Estruturação
2025	17,2 / 30	Em Estruturação

PONTUAÇÃO POR VERTENTE – 2025 (ESCALA 0–5)

Ambientes de Inovação 0.6

Principal fragilidade oficial. Há sinais de recuperação com pré-incubação, aceleração e StartupBio, mas ainda faltam incubadoras formalizadas, espaço maker, centro de inovação e coworking estruturada.

Programas e Ações 3.0

Ações relevantes — Quinta da Inovação, Start&UP, Inova Cerrado, StartupBio, HackaMT, EcoChallenge Jovem e EmpreendaMT. O desafio é transformar a agenda em sistema permanente.

ICTI 4.0

Uma das maiores forças. UNEMAT, SENAC e demais instituições sustentam formação técnica, patentes, NIT, extensão e transferência de conhecimento.

Políticas Públicas 3.0

Instrumentos relevantes — PRODEC, Lei de Inovação, CMCTI, FMCTI e Secretaria de Planejamento Urbano e Inovação. Falta operacionalização, atualização normativa e efetividade prática.

Capital 1.7

Há fundo municipal, FAPEMAT, editais e startups apoiadas, mas ainda falta cultura de investidor-anjo, venture capital e aplicação efetiva do fundo.

Governança 5.0

Maior força oficial. ConectaTGA, Quinta da Inovação e a articulação local consolidaram uma governança forte. O desafio agora é formalizá-la juridicamente.

SÍNTESE ESTRATÉGICA — SETE PRIORIDADES PARA 2026

- 1

Institucionalizar juridicamente o ecossistema como OSC.
- 2

Implantar estatuto, governança formal, ritos e prestação de contas.
- 3

Modernizar a legislação de inovação e benefícios.
- 4

Acelerar a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de CTI.
- 5

Conectar patentes, NIT, UNEMAT e demais ICTIs ao mercado.
- 6

Fortalecer ambientes, pré-incubação, aceleração, hubs e infraestrutura sociotécnica.
- 7

Ampliar o protagonismo empresarial, a captação de recursos e a cultura de investimento.



A escuta ativa revelou um ecossistema com forte senso de pertencimento — os participantes se reconhecem como a "família Tangará da Serra". Essa base cultural e relacional é um ativo que muitos ecossistemas ainda tentam construir.

O SEBRAE reforçou que Tangará da Serra já realiza diversas ações e que o trabalho agora é ampliar a visibilidade estadual e nacional — com participação em eventos nacionais, premiações como cidade inovadora e presença no ELI Summit Mato Grosso como case. A leitura central: a maior necessidade não é iniciar a mobilização, e sim garantir **sustentabilidade institucional**. O ecossistema já tem ações, governança, fundo, conselho, secretaria e base acadêmica; falta uma estrutura jurídica capaz de captar recursos, ampliar parcerias e reduzir a dependência de pessoas específicas.

PERCEPÇÃO POR DIMENSÃO (ESCALA 0-5)

Ambiente regulatório

2.5

Legislação de inovação e benefícios vigente, mas com defasagem. A atualização do marco regulatório foi apontada como imperativa para adequar os instrumentos às dinâmicas atuais.

Visão de futuro e governança

3.0

Integração e envolvimento prático entre as hélices; o desafio é formalizar juridicamente a estrutura para garantir sustentabilidade e continuidade.

Hélice pública e execução

3.0

A Secretaria de Inovação ativa dá legitimidade ao processo; é preciso acelerar conselho, fundo municipal e instrumentos de execução.

Hélice privada e inovação

2.0

Forte sinergia com pequenas empresas, ACITS e CDL, mas baixa integração com grandes corporações regionais e empresas âncora.

ICTI, talentos e pesquisa

2.0

A UNEMAT possui NIT, PID e patentes registradas, mas a transferência tecnológica e a conexão das pesquisas com o mercado ainda são incipientes.

Ambientes de inovação e capital

2.0

O fundo municipal possui recursos acumulados, mas precisa ser aplicada. Falta aceleração pelo conselho — a maior oportunidade de curto prazo.

Cultura, eventos e engajamento

3.0

De quase nada em 2021 a cerca de cinco eventos significativos por ano — Quinta da Inovação, Start&UP, Hack MT e ConectaTGA. Falta institucionalizar a continuidade.

- 1** Formalizar juridicamente o ecossistema como OSC.
- 2** Aprovar estatuto, governança e regras de funcionamento.
- 3** Acelerar a aplicação do Fundo Municipal de CTI.
- 4** Atualizar a legislação de inovação e benefícios.
- 5** Conectar patentes e ativos da UNEMAT ao mercado.
- 6** Ampliar o protagonismo empresarial, especialmente de grandes empresas.
- 7** Transformar eventos e mobilização em plataforma institucional permanente.

O FOCO DO CICLO

A maior dor não é ausência de mobilização — é sustentabilidade institucional. Por isso, a Institucionalização da OSC é o projeto mais estratégico para Tangará da Serra.

5

OKRs Estratégicos do Ecossistema



Desenhados a partir da leitura combinada do Diagnóstico Oficial EI 2025, da escuta ativa e da oficina territorial. Os sete OKRs conectam formalização jurídica, OSC, estatuto, governança, fundo municipal, legislação, ICTIs, patentes, empresas, capital, ambientes, eventos e continuidade institucional.

- 1** **Formalizar juridicamente a OSC**
Estrutura permanente para captar, executar e sustentar.
- 2** **Operacionalizar o Fundo Municipal**
Capital parado vira edital, fomento e projeto.
- 3** **Modernizar a legislação de inovação**
Marco regulatório atualizado e efetivo.
- 4** **Conectar UNEMAT, patentes e ICTIs ao mercado**
Transferência tecnológica e inovação aplicada.
- 5** **Fortalecer ambientes e trilha empreendedora**
Pré-incubação, aceleração e infraestrutura.
- 6** **Ampliar protagonismo empresarial e capital**
Grandes empresas, investidores e mantenedores.
- 7** **Institucionalizar cultura, eventos e comunicação**
Agenda permanente e visibilidade estadual.

1

OKR 1 · FORMALIZAÇÃO · OSC

Formalizar juridicamente a OSC do ecossistema

OBJETIVO

Institucionalizar juridicamente o ecossistema de inovação de Tangará da Serra como OSC, garantindo estrutura permanente para captar recursos, firmar parcerias, executar projetos e sustentar a continuidade das ações.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 1.1** Realizar planejamento institucional da OSC — finalidade, escopo, atuação, beneficiários e relação com o ecossistema.
- KR 1.2** Elaborar e validar a minuta do estatuto social.
- KR 1.3** Aprovar o estatuto pelos membros fundadores.
- KR 1.4** Formalizar juridicamente a OSC.
- KR 1.5** Implantar governança inicial — diretoria, conselho, papéis, ritos e responsabilidades.
- KR 1.6** Criar plano de captação de recursos e parcerias da OSC.

ATIVIDADES-CHAVE

- Constituir GT jurídico-institucional
- Mapear modelos de OSC de ecossistemas
- Definir finalidade e escopo Elaborar estatuto
- Validar com membros fundadores
- Assembleia de constituição
- Registrar juridicamente a entidade
- Definir governança e prestação de contas

INDICADORES

- Planejamento institucional concluído
- Minuta do estatuto validada
- Estatuto aprovado em assembleia
- OSC registrada juridicamente
- Governança inicial implantada
- Plano de captação definido

2

OKR 2 · CAPITAL · FUNDO MUNICIPAL

Operacionalizar o fundo municipal e transformar capital em execução

OBJETIVO

Acelerar a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de CTI, conectando conselho, secretaria, governança, OSC, editais, projetos e mecanismos de fomento.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 2.1** Mapear saldo, regras, fluxo e situação operacional do Fundo Municipal de CTI.
- KR 2.2** Realizar reunião técnica entre Conselho, Secretaria, jurídico, governança e ecossistema.
- KR 2.3** Definir critérios para aplicação dos recursos do fundo.
- KR 2.4** Estruturar o primeiro edital, chamada ou mecanismo de fomento à inovação.
- KR 2.5** Lançar ou deixar pronto para lançamento o primeiro edital de fomento.
- KR 2.6** Definir carteira inicial de projetos aptos a apoio do fundo.

ATIVIDADES-CHAVE

- Levantar regras do fundo
- Mapear recursos disponíveis
- Identificar gargalos de execução
- Envolver conselho e secretaria
- Criar minuta de edital
- Definir critérios de elegibilidade
- Estruturar carteira de projetos
- Acompanhar aplicação dos recursos

INDICADORES

- Situação do fundo mapeada
- Reunião técnica realizada
- Critérios de aplicação definidos
- Edital estruturado Edital lançado ou pronto
- Carteira de projetos definida

3

OKR 3 · POLÍTICAS PÚBLICAS

Modernizar a legislação de inovação e benefícios

OBJETIVO

Atualizar o marco regulatório de inovação e benefícios de Tangará da Serra, garantindo instrumentos adequados para competitividade, fomento, atração de empresas, inovação aberta e sustentabilidade institucional.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 3.1** Constituir grupo de trabalho jurídico-técnico para revisão da legislação.
- KR 3.2** Mapear pontos de defasagem da legislação vigente.
- KR 3.3** Analisar Lei de Inovação, PRODEC, CMCTI, FMCTI e demais instrumentos.
- KR 3.4** Construir proposta de atualização normativa.
- KR 3.5** Validar proposta com governança, poder público, empresas, ICTIs e sociedade civil.
- KR 3.6** Encaminhar minuta ou recomendações para tramitação institucional.

ATIVIDADES-CHAVE

- Revisar legislação existente
- Comparar modelos de outros municípios
- Envolver jurídico da Prefeitura
- Ouvir empresas e ICTIs
- Identificar incentivos e mecanismos
- Propor ajustes
- Validar minuta
- Encaminhar ao poder público

INDICADORES

- GT jurídico constituído
- Defasagens mapeadas
- Instrumentos analisados
- Proposta de atualização pronta
- Proposta validada
- Minuta encaminhada

4

OKR 4 · ICTI · TRANSFERÊNCIA

Conectar UNEMAT, patentes e ICTIs ao mercado

OBJETIVO

Transformar ativos acadêmicos, patentes, NIT, PID, projetos de extensão e competências técnicas em oportunidades concretas de transferência tecnológica, empreendedorismo, negócios e inovação aplicada.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 4.1** Mapear patentes, tecnologias, projetos, laboratórios, professores e competências.
- KR 4.2** Estruturar portfólio de ativos tecnológicos e pesquisas aplicadas.
- KR 4.3** Organizar um Technology Pitch Day para apresentar soluções a empresários e investidores.
- KR 4.4** Conectar parte dos ativos a empresas, mentores, investidores ou programas de fomento.
- KR 4.5** Criar agenda recorrente de aproximação entre ICTIs, empresas, startups e governo.
- KR 4.6** Integrar o portfólio de ICTI à OSC e à governança do ecossistema.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ativos da UNEMAT
- Envolver NIT, professores e pesquisadores
- Organizar portfólio
- Convidar empresas e investidores
- Realizar Technology Pitch Day
- Criar agenda de transferência
- Conectar projetos ao fundo
- Acompanhar desdobramentos

INDICADORES

- Ativos acadêmicos mapeados
- Portfólio estruturado
- Technology Pitch Day realizado
- Ativos conectados a empresas
- Agenda de transferência criada
- Portfólio integrado à governança

5

OKR 5 • AMBIENTES • TRILHA

Fortalecer ambientes, infraestrutura sociotécnica e trilha empreendedora

OBJETIVO

Estruturar uma base mais robusta de ambientes de inovação, conectando pré-incubação, aceleração, Inovelab, RISC, CRIAR, ConectaTGA, StartupBio, Hack MT e futuras infraestruturas de experimentação.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 5.1** Mapear ambientes, programas, startups, laboratórios, espaços e iniciativas existentes.
- KR 5.2** Estruturar trilha empreendedora — ideação, pré-incubação, incubação, aceleração, fomento e mercado.
- KR 5.3** Definir modelo de integração entre OSC, ConectaTGA, Secretaria, SEBRAE, UNEMAT e parceiros.
- KR 5.4** Fortalecer StartupBio, Inova Cerrado, EmpreendaMT, HackaMT e Start&UP como parte da trilha.
- KR 5.5** Mapear necessidade de hub, laboratório, coworking, espaço maker ou centro de inovação.
- KR 5.6** Estruturar carteira de projetos de infraestrutura sociotécnica para captação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear iniciativas e ambientes
- Organizar jornada do empreendedor
- Conectar programas existentes
- Envolver SEBRAE, UNEMAT e parceiros
- Definir lacunas de infraestrutura
- Criar plano de ativação
- Integrar ambientes à OSC
- Buscar recursos para infraestrutura

INDICADORES

- Ambientes mapeados
- Trilha empreendedora estruturada
- Modelo de integração definido
- Programas fortalecidos
- Necessidade de infra mapeada
- Carteira de infraestrutura pronta

6

OKR 6 · EMPRESAS · CAPITAL

Ampliar protagonismo empresarial e fontes de capital

OBJETIVO

Ampliar a participação das empresas, especialmente grandes corporações regionais, em inovação aberta, investimento, patrocínio, mentoria, fundos, desafios e cooperação com pequenos negócios e startups.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 6.1** Mapear empresas âncora, cooperativas, grandes e médias empresas, ACITS, CDL e lideranças.
- KR 6.2** Criar proposta de valor da OSC e do ecossistema para o setor privado.
- KR 6.3** Realizar rodada empresarial para apresentar OSC, fundo, projetos e oportunidades.
- KR 6.4** Mobilizar empresas para patrocínio, investimento, mentoria ou desafios de inovação.
- KR 6.5** Estruturar modelo de associação, contribuição, patrocínio ou mantenedores da OSC.
- KR 6.6** Mapear investidores-anjo, instituições financeiras, fundos, FAPEMAT e fomento.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear empresas Envolver ACITS e CDL
- Construir apresentação empresarial
- Realizar rodada com empresas
- Criar modelo de mantenedores
- Estruturar carteira patrocinável
- Conectar empresas a startups e ICTIs
- Desenvolver cultura de investimento

INDICADORES

- Empresas estratégicas mapeadas
- Proposta de valor criada
- Rodada empresarial realizada
- Empresas mobilizadas
- Modelo de mantenedores definido
- Investidores mapeados

7

OKR 7 · CULTURA · COMUNICAÇÃO

Institucionalizar cultura, eventos e comunicação do ecossistema

OBJETIVO

Transformar a mobilização já existente em agenda permanente, com comunicação integrada, calendário anual, eventos recorrentes, prestação de contas e visibilidade estadual e nacional.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 7.1** Criar calendário anual integrado do ecossistema.
- KR 7.2** Integrar Quinta da Inovação, Start&UP, HackaMT, EcoChallenge, StartupBio, Exposerra e eventos parceiros.
- KR 7.3** Criar ou fortalecer canal oficial de comunicação da OSC e do ecossistema.
- KR 7.4** Publicar conteúdos sobre projetos, patentes, startups, eventos, fundo, empresas, ICTIs e resultados.
- KR 7.5** Produzir relatório anual de resultados do ecossistema.
- KR 7.6** Usar eventos estaduais e nacionais para posicionar Tangará da Serra como referência regional.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear eventos existentes
- Consolidar calendário
- Definir identidade de comunicação
- Divulgar a OSC
- Registrar fotos, vídeos e depoimentos
- Comunicar resultados Prestar contas
- Fortalecer posicionamento externo

INDICADORES

- Calendário anual criado Eventos integrados
- Canal de comunicação ativo
- Conteúdos publicados
- Relatório anual produzido
- Posicionamento externo ampliado



Resultado da Oficina Territorial

A oficina territorial consolidou as decisões estratégicas do ecossistema de Tangará da Serra para o ciclo 2026: eixo, compromisso, missão, projeto priorizado, metas e indicadores de execução.

EIXO TEMÁTICO

Governança & Institucionalização

COMPROMISSO DO ECOSISTEMA

Garantir sustentabilidade institucional, criando uma estrutura jurídica permanente capaz de captar recursos e ampliar parcerias.

MISSÃO

Criar uma estrutura permanente capaz de captar recursos, ampliar parcerias e garantir a continuidade das ações do ecossistema.

Projeto priorizado

Institucionalização da OSC do Ecossistema

Quatro metas em 12 meses: (1) realizar o planejamento institucional da OSC; (2) formalizar juridicamente a OSC; (3) aprovar o estatuto pelos membros fundadores; (4) implantar governança formal e operante.

OSC constituída juridicamente

Estatuto aprovado pelos membros

Governança implantada e operando



Plano de Ação • 5W2H

Projeto priorizado: **Institucionalização da OSC do Ecossistema** — estrutura jurídica permanente de sustentação da inovação territorial.

What O que será feito?

Estruturar e formalizar a **OSC do Ecossistema de Inovação de Tangará da Serra** – uma estrutura jurídica permanente para representar o ecossistema, captar recursos, ampliar parcerias, executar projetos, gerir iniciativas e apoiar programas. Entrega principal: uma OSC juridicamente constituída, com estatuto aprovado e governança implantada e operando.

Why Por que será feito?

Tangará da Serra já possui um ecossistema ativo – eventos recorrentes, governança forte, Secretaria de Inovação, fundo municipal, conselho, programas, ICTIs e empresas engajadas. A escuta mostrou que falta **sustentabilidade institucional**: o fundo existe mas precisa ser aplicado, a legislação precisa ser modernizada, as patentes precisam se conectar ao mercado. A OSC é o instrumento jurídico que dá escala, formalidade e continuidade ao que já existe.

Who Quem fará?

Grupo de trabalho jurídico-institucional vinculado à governança local, com a Secretaria de Planejamento Urbano e Inovação, Prefeitura, CMCTI, FMCTI e SEBRAE-MT. Impulsionadores: ConectaTGA, UNEMAT, SENAC, ACITS, CDL, FAPEMAT, IST SENAI, InoveLab, RISC, CRIAR, empresas, startups, sociedade civil e potenciais mantenedores.

Where Onde será feito?

Em Tangará da Serra. As reuniões podem ocorrer na Prefeitura, SEBRAE-MT, UNEMAT, ACITS, CDL, ConectaTGA e Secretaria de Inovação. A OSC atuará como estrutura institucional do ecossistema, com possibilidade de articulação regional, estadual e nacional.

When Quando será feito?

Ao longo do ciclo 2026. **30 dias**: planejamento institucional. **60 dias**: formalização jurídica. **90 dias**: estruturação da governança. **12 meses**: OSC formalizada, estatuto aprovado e governança implantada e operando.

How Como será feito?

Em quatro movimentos: (1) planejamento institucional – finalidade, modelo de atuação, membros fundadores e relação com conselho, fundo e secretaria; (2) elaboração e aprovação do estatuto; (3) formalização jurídica – assembleia de constituição, eleição da diretoria e registro; (4) implantação da governança – calendário, grupos de trabalho, plano de captação, carteira de projetos e comunicação.

How Much Quanto custará?

Itens: assessoria jurídica, registro em cartório, documentos constitutivos, facilitação das reuniões, comunicação institucional, identidade visual da OSC, plataforma de acompanhamento, apoio administrativo, evento de lançamento, prestação de contas e plano de captação. Fontes: membros fundadores, empresas mantenedoras, Prefeitura, SEBRAE-MT, ACITS, CDL, instituições financeiras, FMCTI (quando aplicável) e patrocinadores.

Orçamento estimado: validar com a governança local e os parceiros

8

Plano 30 / 60 / 90



Sequência de execução da Institucionalização da OSC, do planejamento institucional à estruturação da governança operante.

30 dias**Planejamento institucional****AÇÕES**

- Constituir grupo de trabalho jurídico-institucional
- Definir a finalidade da OSC
- Mapear membros fundadores
- Definir relação com ConectaTGA, Secretaria, CMCTI e FMCTI
- Construir proposta de escopo de atuação
- Mapear modelos de estatuto
- Definir responsabilidades iniciais
- Preparar minuta preliminar do estatuto

ENTREGAS

- Grupo de trabalho constituído
- Finalidade institucional definida
- Membros fundadores mapeados
- Escopo preliminar validado
- Relação com instrumentos definida
- Minuta preliminar iniciada

60 dias**Formalização jurídica****AÇÕES**

- Finalizar minuta do estatuto
- Validar estatuto com os fundadores
- Realizar assembleia de constituição
- Aprovar o estatuto
- Eleger diretoria e conselho
- Providenciar registro jurídico
- Organizar documentos legais
- Comunicar a formalização ao ecossistema

ENTREGAS

- Estatuto finalizado
- Assembleia realizada
- Estatuto aprovado
- Diretoria eleita
- Conselho definido
- OSC formalizada ou em fase final

90 dias**Estruturação da governança****AÇÕES**

- Realizar a primeira reunião formal da governança
- Aprovar o calendário anual de reuniões
- Definir grupos de trabalho
- Estruturar plano de captação de recursos
- Mapear carteira inicial de projetos
- Definir indicadores de acompanhamento
- Criar canal oficial de comunicação
- Publicar os primeiros encaminhamentos

ENTREGAS

- Governança implantada
- Calendário anual aprovado
- Grupos de trabalho definidos
- Plano de captação iniciado
- Carteira inicial estruturada
- Canal de comunicação criado



A Institucionalização da OSC como **estrutura permanente de** sustentação da inovação territorial — não apenas uma formalidade jurídica.

CONDIÇÕES DE SUCESSO



Clareza sobre a finalidade da OSC



Participação real dos membros fundadores



Estatuto simples, robusto e funcional



Governança representativa



Relação clara com o ConectaTGA



Integração com Secretaria, CMCTI e FMCTI



Capacidade de captação de recursos



Carteira inicial de projetos



Prestação de contas transparente



Participação de empresas



Conexão com UNEMAT, SENAC e ICTIs



Continuidade após a formalização

Se bem executada, a OSC pode consolidar Tangará da Serra como um dos ecossistemas mais institucionalizados de Mato Grosso — capaz de captar recursos, ampliar parcerias, aplicar o fundo municipal, conectar patentes ao mercado, fortalecer empresas e sustentar uma agenda permanente de inovação territorial.